EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O CAMINHO PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Congresso Online de Ensino na Área Biomédica, 1ª edição, de 18/10/2021 a 20/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-70-8

COSTA; Amália Fernanda [1], REIS; Marilia Braga [2]

RESUMO

O sistema de saúde pública do Brasil trata-se de um dos maiores e mais complexos do mundo, abrange ações que garantem caráter universal, integral e gratuito, desde a atenção primária até procedimentos complexos. Denominado como sistema único de saúde (SUS) e se tratando de atenção primária em saúde (APS) que ocorre de maneira descentralizada e mais próximo a população. Os serviços prestados constituem uma série de ações em saúde, que vão desde a promoção até a reabilitação de indivíduos ou coletividades, entendendo o momento atual de insegurança alimentar e nutricional tanto pelo agravamento da falta de acesso a alimentação, ou devido à alimentação inadequada, acarretando em danos à saúde do cidadão como desnutrição, fome oculta, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT´s). Dados do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional), 2020 relatam que 5,05% das crianças estavam em situação de desnutrição, 7,63% com taxa de sobrepeso e 7,32% com taxa de obesidade, em adultos e idosos as taxas são ainda mais alarmantes sendo 14,11% em taxa de desnutrição e 86,57% com sobrepeso e 31,55% da população adulta e idosa com obesidade. Vale ressaltar que o SISVAN é um sistema que precisa ser fomentado com dados através de estratégias de vigilância epidemiológica e principalmente a vigilância alimentar e nutricional (VAN) nas unidades de APS. Atualmente o Brasil, segundo o IBGE 2021, um país de 212.947.468 milhões de pessoas em média apenas 9,4% da população possuem dados de VAN abastecidos no SISVAN, que é a ferramenta que, atrelada ao Ministério da saúde, tem o objetivo de conferir a real necessidade nas ações de alimentação e nutrição. A alimentação e nutrição são cruciais na promoção de qualidade de vida e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária em saúde, na qual a equipe de saúde é responsável pela apropriação de ações de educação alimentar e nutricional. Diante do exposto serão realizadas buscas em artigos científicos, publicações e políticas públicas, discorrido em forma de uma revisão bibliográfica sistemática usando os descritores: “saúde pública, alimentação, nutrição, segurança alimentar e nutricional, SISVAN, atenção primária em saúde, educação alimentar e nutricional, profissionais de saúde” nos últimos 10 anos, com objetivo de debater a importância da dimensão da nutrição nas percepções dos profissionais que atuam em atenção primária em saúde, para que possa haver maior fomento as políticas públicas que embasam ações para a segurança alimentar e nutricional. Nesse contexto, a atenção básica em saúde constitui uma importante estratégia para

[1] Faculdade Anhanguera de Taubaté, amaliafernanda@gmail.com
[2] Faculdade Anhanguera de Taubaté, nutri.mari2021@gmail.com

combater a insegurança alimentar e nutricional, além de fomentar ações integradas a educação alimentar e nutricional na prevenção e tratamento de DCNTs, o cuidado nutricional é uma forma econômica, ágil e sustentável para a saúde pública, para tanto é necessário uma conjunção de esforços e implementações de ações efetivas voltadas as políticas públicas que envolvam as equipes multiprofissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Coletiva, Nutrição, Segurança Alimentar e nutricional, educação em saúde, políticas públicas

[1] Faculdade Anhanguera de Taubaté, amaliafernanda@gmail.com
[2] Faculdade Anhanguera de Taubaté, nutri.mari2021@gmail.com